



**PROJETO CESTA BÁSICA**

# JANEIRO

**BOLETIM INFORMATIVO**

EDIÇÃO LVIII

2024

CASCADEL, 15 DE FEVEREIRO DE 2024

**unioeste**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE CASCADEL



### **Projeto de Extensão:**

**DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR**

#### **COORDENAÇÃO**

Luciano de Souza Costa  
Katia Fabiane Rodrigues

#### **EQUIPE DOCENTE**

Carla Cristiane do Nascimento Antunes  
Caroline Todeschini  
Rosangela Maria Pontili  
Vander Piaia

#### **ACADÊMICOS**

Ana Clara da Silva  
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira  
Ellen Maria Rufatto  
João Pedro Moreira da Silva Pin  
João Vitor Seixas Sampaio  
Juan Carlos Raimundi  
Larissa Kerolli Menezes Machado

Lucas Freire Bauer Santos  
Luis Fernando Piacentini  
Pâmela Guimarães Zuniga  
Renann de Andrade Ximeness  
Sophia dos Santos Rodrigues  
Sophia Issa De Bona Sartor  
Thainá Gabriela Colpani Bezerra

#### **PARCERIA**

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão  
Unioeste/Campus de Toledo

#### **APOIO**

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Colegiado de Ciências Econômicas

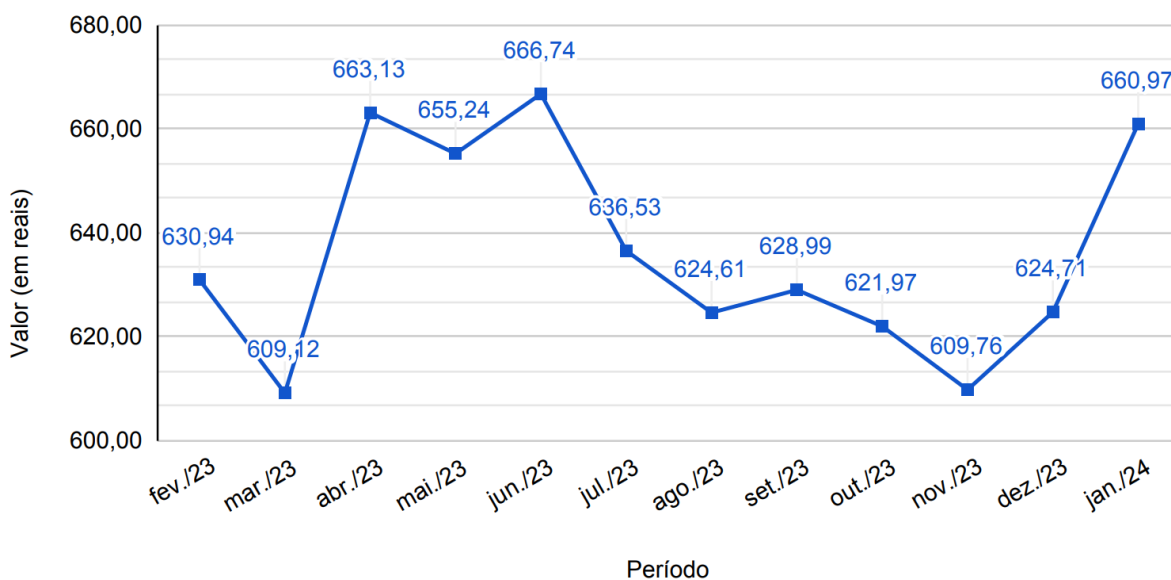


## O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel subiu 5,80% em janeiro de 2024.

Cascavel, 15 de fevereiro de 2024

Em janeiro de 2024, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com dezembro de 2023, aumentou 5,80%, passando de R\$624,71 para R\$660,97, ou seja, em janeiro de 2024 seriam necessários R\$660,97 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2024), o valor da cesta básica subiu em 16 das 17 capitais pesquisadas. Os maiores aumentos ocorreram em Belo Horizonte (10,43%), Rio de Janeiro (7,20%), Brasília (6,27%) e Goiânia (6,18%). Por outro lado, a única queda foi registrada em Fortaleza (1,91%).

**Gráfico 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel - PR



Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel (2), 9 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre os aumentos destacam-se: batata (36,14%), tomate (7,11%), carne (5,71%) e arroz (3,60%). De acordo com o DIEESE (2024), o preço da batata subiu em todas as cidades. As altas oscilaram entre 30,43% em Porto Alegre e 74,19% em Florianópolis. O excesso de chuvas afetou a oferta do tubérculo. O preço do tomate aumentou em 16 capitais, com valores que oscilaram entre 24,40% em Natal e 31,22% em Belo Horizonte. A elevação nos preços é resultado de uma menor oferta do fruto. No caso da carne, segundo SECEX (2024), o aumento do volume exportado explicaria a valorização do preço no mer-



cado interno, já que para a secretaria, em janeiro, a exportação de carne quase dobrou. O arroz também aumentou em 16 cidades, com valores que oscilaram entre 5,01% em Curitiba e 15,26% em Belém. A elevação nos preços do produto foi uma resposta ao aumento das exportações e diminuição da oferta no mercado interno. Neste sentido, a variação positiva nos preços da carne e da batata contribuíram decisivamente no aumento da cesta básica em janeiro de 2024. Conforme podemos observar no cálculo de impacto na Tabela 1, a carne e a batata contribuíram respectivamente em 2,42% e 2,33%.

Por outro lado, 4 produtos apresentaram variação negativa no município de Cascavel, com destaque para: açúcar (2,46%), farinha de trigo (2,04%) e banana (1,24%). De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar – UNICA (2024), a produção de açúcar na primeira metade de janeiro foi 25,49% maior quando comparada com o ciclo produtivo anterior, o aumento da produção refletiu no preço praticado no mercado. No caso da farinha de trigo, para a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB (2024), houve uma variação negativa, na segunda quinzena de janeiro, nos preços ao atacado. Ressalta-se que, neste período, o mercado interno apresenta moinhos abastecidos. Segundo o HFBRASIL (2024), a banana comercializada no atacado registrou queda de 8% na última semana de janeiro, a queda é uma resposta à demanda mais fraca. Neste sentido, a variação negativa nos preços da banana e do açúcar evitaram um aumento muito maior da cesta básica em janeiro de 2024, ou seja, o indicador de impacto [1] foi respectivamente de -0,06% e -0,05%.

**Tabela 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Janeiro de 2024)

	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C = (B-A/A)*100</b>	<b>D</b>	<b>E = C*D</b>
	Dez/23	Jan/24	Dez/23-Jan/24	Dez/23	Jan/24
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) <sup>(1)</sup>
<b>Alimentação</b>	<b>624,71</b>	<b>660,97</b>	<b>5,80</b>	<b>100</b>	<b>5,80</b>
Arroz	31,27	32,40	3,60	3,00	0,11
Feijão Preto	8,64	8,95	3,55	6,22	0,22
Açúcar	20,13	19,63	-2,46	1,93	-0,05
Café em Pó	14,50	14,61	0,77	2,78	0,02
Farinha de trigo	19,75	19,35	-2,04	0,95	-0,02
Batata	6,71	9,13	36,14	6,44	2,33
Banana	5,26	5,19	-1,24	5,05	-0,06
Tomate	8,26	8,85	7,11	11,90	0,85
Margarina	8,36	8,36	0,02	2,01	0,00
Pão francês	11,86	11,81	-0,39	11,39	-0,04
Óleo de soja	5,87	5,94	1,22	0,94	0,01
Leite	4,22	4,24	0,49	5,07	0,03
Carne	40,05	42,33	5,71	42,31	2,42

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

## Varição acumulada em 12 meses dos produtos da Cesta Básica de Alimentação

Cascavel apresentou variação acumulada positiva de 6,62% entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024. A cidade seguiu a tendência de alta de 9 capitais pesquisadas pelo DIEESE que tiveram variações positivas neste período. Destaque para as cidades do Sul como Florianópolis (5,21%), Curitiba (4,47%) e Porto Alegre (4,47%) (DIEESE, 2024).

Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 7 tiveram variações acumuladas positivas em 12 meses. Os produtos que apresentaram maior variação foram: batata (66,52%), tomate (40,17%), arroz (35,64%) e feijão preto (23,29%). De acordo com o DIEESE (2024), a batata teve taxas positivas em todas as cidades pesquisadas, com destaque para Florianópolis (67,50%), Campo Grande (43,85%) e Rio de Janeiro (39,83%). Já o tomate apresentou comportamento diferenciado, com elevação em 10 cidades. Com evidência para as cidades do Sul: Porto Alegre (39,71%), Curitiba (27,25%) e Florianópolis (22,19%). Por outro lado, o arroz teve altas expressivas e alcançou 50,76% em Goiânia, 41,18% em Brasília e 37,80% em Campo Grande. Por fim, o feijão preto teve aumento em todas as cidades pesquisadas, com ênfase para Vitória (24,51%) e Curitiba (24,26%). Em linhas gerais, a menor oferta desses produtos devido às condições climáticas nos últimos 12 meses provocou a elevação de seus preços. No entanto, por outro lado, tivemos variações acumuladas negativas nestes 12 últimos meses, como: óleo de soja (30,32%), farinha de trigo (18,54%), margarina (17,54%) e café em pó (16,84%). O óleo de soja apresentou variações negativas, com reduções significativas em Florianópolis (28,99%) e Vitória (27,47%)(DIEESE, 2024).

**Tabela 2** - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024

	Varição mensal (%) de Dez/23-Jan/24	Varição acumulada (%) em 12 meses	Varição acumulada (%) no ano de 2024
<b>Alimentação (CBA)</b>	<b>5,80</b>	<b>6,62</b>	<b>5,80</b>
Arroz	3,60	35,64	3,60
Feijão Preto	3,55	23,39	3,55
Açúcar	-2,46	9,76	-2,46
Café em Pó	0,77	-16,84	0,77
Farinha de trigo	-2,04	-18,54	-2,04
Batata	36,14	66,52	36,14
Banana	-1,24	-10,95	-1,24
Tomate	7,11	40,13	7,11
Margarina	0,02	-17,54	0,02
Pão francês	-0,39	4,65	-0,39
Óleo de soja	1,22	-30,32	1,22
Leite	0,49	-8,11	0,49
Carne	5,71	3,38	5,71

Fonte: Dados da pesquisa.

Infelizmente neste início do ano de 2024, a alta nos preços de produtos como a batata, o tomate, o arroz e o feijão preto impactaram de forma decisiva o valor da cesta básica de alimentos de Cascavel, o que poderá influenciar a trajetória do valor da cesta básica para o restante do ano.

Conforme apresentado na Tabela 2, os produtos que tiveram maiores variações acumuladas positiva e negativa respectivamente foram: a batata e o óleo de soja. A partir de agora vamos analisar o que aconteceu com estes produtos ao longo dos 12 meses. Como podemos ver na Tabela 3, a batata teve neste período um preço médio de R\$5,77. Atingiu o menor preço em março de 2023 (R\$4,06) e o maior preço em janeiro de 2024 (R\$9,13). Ao longo de 2023, o preço da batata oscilou bastante, mas infelizmente teve uma alta expressiva neste início de ano. Na Tabela 3, podemos ver que o óleo de soja teve um preço médio R\$6,54. Atingiu o menor preço em novembro de 2023 (R\$5,69) e o maior preço em fevereiro de 2023 (R\$8,17). O preço do óleo de soja apresentou uma tendência de queda desde janeiro de 2023.

**Tabela 3** - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de janeiro de 2023 à janeiro de 2024

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Jan/23	23,44	7,31	17,88	17,35	23,38	6,69	6,33	6,77	10,00	11,40	8,16	4,72	41,22
Fev/23	24,67	7,36	18,28	17,30	23,24	5,50	6,71	5,88	9,91	11,89	8,17	5,22	43,11
Mar/23	25,12	7,75	18,03	17,22	23,18	4,06	6,53	5,88	10,01	11,74	7,40	5,33	41,12
Abr/23	25,02	7,84	18,14	17,15	23,09	5,53	6,24	8,93	9,79	12,54	7,03	6,04	42,63
Mai/23	25,18	7,61	18,91	16,75	22,62	5,14	4,91	8,22	9,65	13,15	6,72	5,78	43,93
Jun/23	28,45	6,83	19,76	16,33	22,19	7,21	4,49	8,06	9,09	12,34	6,35	5,79	45,54
Jul/23	24,00	6,79	19,37	16,35	21,58	5,04	4,37	7,88	9,06	11,96	6,05	5,48	44,54
Ago/23	24,74	6,65	19,38	15,47	21,11	5,20	5,46	7,25	9,03	11,32	5,85	5,01	43,82
Set/23	26,23	6,80	19,91	15,33	21,18	4,41	6,43	8,19	9,05	11,28	6,11	4,76	43,05
Out/23	26,84	6,69	19,72	14,66	19,73	5,25	6,71	7,88	8,73	11,41	5,72	4,36	42,09
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	42,33
<b>Média</b>	<b>26,58</b>	<b>7,41</b>	<b>19,12</b>	<b>15,95</b>	<b>21,54</b>	<b>5,77</b>	<b>5,72</b>	<b>7,66</b>	<b>9,20</b>	<b>11,83</b>	<b>6,54</b>	<b>5,01</b>	<b>42,71</b>
<b>Mínimo</b>	<b>23,44</b>	<b>6,65</b>	<b>17,88</b>	<b>14,32</b>	<b>19,35</b>	<b>4,06</b>	<b>4,37</b>	<b>5,88</b>	<b>8,36</b>	<b>11,12</b>	<b>5,69</b>	<b>4,22</b>	<b>40,05</b>
<b>Máximo</b>	<b>32,40</b>	<b>8,64</b>	<b>20,13</b>	<b>17,35</b>	<b>23,38</b>	<b>9,13</b>	<b>6,71</b>	<b>8,93</b>	<b>10,01</b>	<b>13,15</b>	<b>8,17</b>	<b>6,04</b>	<b>45,54</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel aumentou 5,80%. Isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto diminuísse de 47,33% em dezembro de 2023 para 46,81% em janeiro de 2024, mas isso ocorreu em virtude do novo salário mínimo vigente, o que também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido diminuísse de 51,16% para 50,61% no mesmo período. Portanto, houve aumento no poder de compra do trabalhador, apesar do aumento da cesta básica (Tabela 4).

**Tabela 4** - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de janeiro de 2023 e janeiro de 2024

Período	Cesta Básica Individual (CBA) <sup>(3)</sup> (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido (R\$) <sup>(5)</sup>	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Jan/23	623,56	1.302,00	1.204,35	47,89	51,78
Fev/23	630,94	1.302,00	1.204,35	48,46	52,39
Mar/23	609,12	1.302,00	1.204,35	46,78	50,58
Abr/23	662,50	1.302,00	1.204,35	50,88	55,01
Mai/23	655,24	1.320,00	1.221,00	49,64	53,66
Jun/23	666,74	1.320,00	1.221,00	50,51	54,61
Jul/23	636,53	1.320,00	1.221,00	48,22	52,13
Ago/23	624,61	1.320,00	1.221,00	47,32	51,16
Set/23	628,99	1.320,00	1.221,00	47,65	51,51
Out/23	621,97	1.320,00	1.221,00	47,12	50,94
Nov/23	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/23	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16
Jan/24	660,97	1.412,00	1.306,10	46,81	50,61

Fonte: Dados da pesquisa.

## Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense o valor da cesta básica aumentou em Dois Vizinhos (1,16%) e Pato Branco (11,10%), porém houve uma redução em Francisco Beltrão (0,63%). Na região Oeste do Paraná, houve aumento em Cascavel (5,80%) e em Toledo (2,82%). Em relação a estes municípios, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$660,97). Na região Sul do país houve variação positiva em todas as capitais: Porto Alegre (3,21%), Curitiba (4,16%) e Florianópolis

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(5,51%). O município de Florianópolis apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$800,31). Dessa forma, Cascavel com o valor da cesta básica em R\$660,97 ficaria em décimo primeiro lugar quando comparamos com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em janeiro de 2024, ou seja, ficaria entre Goiânia com R\$710,70 e Belém com R\$656,78.

**Tabela 5** - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Jan/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Dez/23-Jan/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual <sup>(6)</sup>
Cascavel*	660,97	5,80	102h58min
Toledo*	608,53	2,82	94h49min
Dois Vizinhos*	606,32	1,16	94h28min
Francisco Beltrão*	605,03	-0,63	94h16min
Pato Branco*	643,64	11,10	100h16min
Curitiba**	726,23	4,16	113h09min
Florianópolis**	800,31	5,51	124h41min
Porto Alegre**	791,16	3,21	123h16min
São Paulo**	793,39	4,25	123h37min

Fonte: \*Unioeste(2024); \*\*DIEESE(2024).

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, o aumento no valor do salário mínimo em janeiro de 2024 mais do que compensou o aumento no valor da cesta básica no referido mês, permitindo que os brasileiros precisassem trabalhar menos horas para adquirir a CBA: 106h30min em janeiro de 2024 contra 109h03min em dezembro de 2023. Nesse sentido, o poder de compra do trabalhador brasileiro aumentou com relação ao ano anterior pelo 11º mês consecutivo, haja vista que em janeiro de 2023 eram necessárias 116h21min de trabalho para adquirir a CBA (DIEESE, 2024).

O mesmo movimento foi observado no município de Cascavel, onde, apesar da inflação de 5,80% observada nos produtos da cesta básica, o aumento no valor do salário mínimo permitiu que fosse necessária cerca de 1 hora a menos de trabalho para adquirir a CBA em janeiro. Enquanto em dezembro de 2023 os cascavelenses precisaram trabalhar 104h07min para cobrir seus gastos com alimentação, em janeiro de 2024 essa requisição foi de 102h58min (Tabela 6).

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de janeiro foi de R\$ 1.982,90, o que reflete o já citado aumento de 5,80% dos custos com alimentação no município na comparação com dezembro de 2023, conforme Tabela 6.

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.



A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em janeiro foi de R\$5.552,79, cerca de R\$305 a mais que no mês anterior, conforme Tabela 6. Esse valor equivale a quase 4 vezes o salário mínimo nacional vigente em 2024 (R\$1.412,00), que, por sua vez, mostrou-se insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de janeiro, apenas os gastos com alimentação já representavam 140,43% do salário mínimo bruto e 151,82% do salário mínimo líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador brasileiro e de sua família, haja vista que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$ 6.723,41 em janeiro de 2024, correspondendo a 4,76 vezes o piso nacional (DIEESE, 2024).

**Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Jan/2023 – Jan/2024)**

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(7)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) <sup>*(9)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Jan/23	1.870,68	5.238,54	6.641,58	105h21min	143,68	155,33
Fev/23	1.892,81	5.300,50	6.547,58	106h36min	145,38	157,16
Mar/23	1.827,37	5.117,26	6.571,52	102h55min	140,35	151,73
Abr/23	1.987,51	5.565,69	6.676,11	111h56min	152,65	165,03
Mai/23	1.965,72	5.504,67	6.652,09	109h12min	148,92	160,99
Jun/23	2.000,23	5.601,33	6.578,41	111h07min	151,23	163,82
Jul/23	1.909,60	5.347,53	6.528,93	106h05min	144,67	156,40
Ago/23	1.873,82	5.247,33	6.389,72	104h06min	141,96	153,47
Set/23	1.886,96	5.284,12	6.280,93	104h49min	142,96	154,54
Out/23	1.865,90	5.225,14	6.210,11	103h39min	141,36	152,82
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49
Jan/24	1.982,90	5.552,79	6.723,41	102h58min	140,43	151,82

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2024)\*

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

---

## Análise da Conjuntura Econômica

---

Até o fechamento deste boletim a última estatística do PIB brasileiro, oficialmente divulgada, dizia respeito ao terceiro trimestre de 2023, quando o crescimento acumulado em três trimestres estava em 3,1% (IBGEa, 2024). Para o ano de 2024 há a previsão de crescimento do PIB brasileiro à uma taxa que poderá oscilar entre 2% e 3%. Esta previsão resulta de expectativas negativas para o crescimento do setor agropecuário (-3,4%), compensada por previsões positivas em relação ao consumo das famílias e à redução da taxa de juros básica da economia (IPEAa, 2024). A taxa de desemprego para o trimestre que compreende out./nov./dez./2023, ficou em 7,4%, tendo apresentado uma redução de 0,5% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). O estoque de empregos formais de Cascavel sofreu uma redução de 1.871 vagas em dezembro/2023, tendo ficado em 110.363 postos de trabalho. Todos os setores de atividade que apresentaram saldo negativo destacam-se: o setor de serviços (-724), a indústria (-443) e o comércio, com redução de 345 empregos formais (MTB-CAGED, 2024).

Em janeiro de 2024 a taxa de inflação registrou nova alta, pois o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,42% e o saldo acumulado dos últimos 12 meses foi de 4,51% (IBGEc, 2024). A taxa de inflação acumulada do ano de 2023 foi de 4,62%, tendo chegado a 6,22% para as famílias de renda alta e 3,27% para aquelas de renda muito baixa. Em dezembro de 2023, o grupo familiar que registrou a menor taxa de inflação foi aquele com renda média-alta (0,51%), enquanto as famílias de renda alta registraram a maior taxa, de 0,62% (IPEAb, 2024). Neste cenário, o rendimento médio real recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de out./nov./dez./2023, foi de R\$3.032,00, tendo apresentado um crescimento de 3,1% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). Apesar do ganho observado no rendimento médio dos trabalhadores, este ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.5572,79 para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 6).

Cabe destacar a discrepância entre a redução do desemprego, que vem apresentando queda persistente a cada trimestre e a informação relativa ao emprego formal, cuja divulgação, em dezembro de 2023, diz respeito a um saldo negativo 430.159 trabalhadores, no Brasil como um todo (MTB-CAGED, 2024). Segue-se, assim, que a queda na taxa de desemprego deve ser avaliada com cuidado, uma vez que pode se referir ao aumento da ocupação no mercado de trabalho informal, onde se concentram os empregos mais vulneráveis. Além disso, dada a persistência de alta na taxa de inflação, ainda é preciso persistir em políticas públicas que melhorem o rendimento médio da população trabalhadora, para que esta população alcance um poder aquisitivo capaz de sustentar, ao menos, uma família de quatro pessoas.

## REFERÊNCIAS

CONAB. **Trigo - conjuntura semanal - 29/01/2024**. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-do-mercado/historico-de-conjunturas-de-trigo/item/22728-trigo-conjuntura-semanal-29-01-2024>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 06 de fevereiro de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2024.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil**. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2024.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 13 de fevereiro de 2024.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 13 de fevereiro de 2024.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 13 de fevereiro de 2024.

IPEAa. **Carta de conjuntura do mês de novembro de 2023**. Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

IPEAb. **Carta de conjuntura do mês de dezembro de 2023**. Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 13 de fevereiro de 2024.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 13 de fevereiro de 2024.

UNICA. **Açúcar**. Disponível em: <https://unica.com.br/setor-sucroenergetico/acucar/>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2024.

UNIOESTE. **Boletim da Cesta Básica de Alimentos**, produzidos pelos Cursos de Ciência Econômicas dos Campus de Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão, fevereiro de 2024.



### Projeto de Extensão:

**Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR**

### Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica